



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



## **A CRISE AMBIENTAL NA SOCIEDADE DE RISCO E SEUS REFLEXOS SOBRE MINORIAS ÉTNICAS DO RIO GRANDE DO SUL: OS CASOS DA COMUNIDADE INDÍGENA KAINGÁNG INHACORÁ E DA COMUNIDADE QUILOMBOLA FAMÍLIA SILVA<sup>1</sup>**

*Vera Eliane dos Santos Grimm<sup>2</sup>, Raquel Fabiana Lopes Sparemberger<sup>3</sup>*

**INTRODUÇÃO:** A questão fundamental da pesquisa é estabelecer a relação entre o avanço da sociedade de risco e a ameaça ou a perda propriamente dita dos direitos naturais e culturais das comunidades indígenas e quilombolas no Brasil. A análise será realizada principalmente ante os reflexos criados com o avanço da crise ambiental em evidência na época atual, destacando a necessidade de reconhecimento e de fortalecimento das minorias em questão – como são exemplos a comunidade indígena da Reserva Inhacorá, de São Valério do Sul/RS, e a comunidade quilombola Família Silva, de Porto Alegre/RS, enquanto comunidades dotadas de direitos e de valores. Trabalha-se com a hipótese de que a sociedade de risco tem gerado inúmeras conseqüências para os indivíduos em geral, especialmente com relação aos problemas ambientais que afligem a todos, agravando a situação de comunidades que dependem diretamente da utilização e preservação do território e dos demais recursos naturais; bem como com relação aos aspectos culturais, pois muitas comunidades sofrem com a desigualdade a com a exclusão, vivenciando um cenário de aumento de dificuldades para manter sua diversidade cultural, sua identidade e sua autonomia, enquanto membro de uma coletividade tratada como minoria étnica. **METODOLOGIA:** Utiliza-se da pesquisa bibliográfica para elaboração de um referencial teórico consistente, bem como com pesquisa em fontes primárias, realizando inclusive a pesquisa de campo, a fim de se averiguar na prática a relação da crise ambiental na sociedade de risco e seus reflexos sobre as minorias em estudo. **RESULTADOS:** A pesquisa está na fase inicial, sendo que estão sendo realizadas as leituras preliminares, bem como o fichamento do material bibliográfico. Isto, no entanto, já permite a constatação de que o cenário de incertezas gerado pela sociedade de risco afeta especialmente as categorias mais vulneráveis de indivíduos, como é o caso das comunidades tradicionais de quilombolas e de indígenas. E que as mesmas, por representarem uma minoria face aos interesses da sociedade globalizada, acabam tendo seus direitos extremamente violados e desconsiderados. **CONCLUSÃO:** A partir do estudo de como as sociedades tradicionais vivenciaram concretamente a história de seus grupos e como vivenciam atualmente, poderemos perceber a incidência dos riscos e vislumbrar quais são os desafios futuros para a proteção e o reconhecimento das comunidades locais, que lutam por direitos, inclusive ao próprio território, e buscam, além do reconhecimento de seus direitos no campo jurídico, o reconhecimento social e cultural.

<sup>1</sup> Projeto de Pesquisa do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* - Mestrado em Desenvolvimento da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI/RS.

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento. vfgrimm@uol.com.br.



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



<sup>3</sup> Professora Orientadora e Pesquisadora do Programa de Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI/RS